

Afif quer spread e juros menores

CECILIA PLESE
Correspondente

O presidente da Associação Commercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, apoiou ontem a redução do **spread** (taxa de risco), que os ministros da área econômica tentarão obter junto aos banqueiros internacionais em Nova Iorque, na nova rodada de negociações da dívida externa, a partir do próximo dia 28. Ele ressaltou, entretanto, a importância de se proceder a uma capitalização parcial dos juros, com sua incorporação ao principal da dívida, como uma medida essencial para a retomada do desenvolvimento no Brasil.

"A capitalização parcial dos juros no curto prazo, sendo a parcela diferida incorporada ao principal da dívida e automaticamente transformada em novo empréstimo de longo prazo, permitiria a retenção de recursos indispensáveis para o aquecimento da economia do País", declarou Afif.

ROTEIRO

O presidente da ACSP destacou que tanto a proposta de redução das taxas e comissões bancárias como a de capitalização parcial dos juros fazem parte do "Roteiro para a Nação Brasileira", documento que resultou de dezenas de estudos e debates promovidos pela entidade e que foi entregue, no final do ano passado, ao agora eleito presidente da República, Tancredo Neves.

Afif acrescentou que, conforme as conclusões do "roteiro", a manutenção dos elevados saldos na balança comercial não implica prolongar a fase de recessão: "Uma política firme de promoção de exportações e de redução da dependência do petróleo importado é perfeitamente compatível com taxas razoáveis de crescimento".

Uma profunda liberalização na área de comércio exterior, aumentando-se o grau de decisão do setor privado e "permitindo que o mercado e o sistema de preços exerçam plenamente o seu papel, sem a excessiva presença do Estado", foi também defendida pelo presidente da ACSP.